



Inflação oficial de agosto fecha em -0,32%, menor taxa em quatro anos

INPC tem variação negativa em agosto e soma 3,98% em 12 meses

Página 3

Trabalhadores dos Correios aprovam greve nacional por tempo indeterminado

Página 3

Programa CNH do Brasil aumenta pedidos de habilitação em mais de 200%



Nos primeiros nove meses de vigência do programa CNH do Brasil, mais de 2 milhões de novos condutores foram habilitados. Além disso, houve um aumento de 216% nos requerimentos de nova habilitação em comparação com 2025. Se no ano passado foram 2,3 milhões de pedidos, este ano foram 7,3 milhões.

O aumento no número de solicitações e de novos condutores ocorreu a partir da implantação das novas regras para obtenção da carteira de motorista. A plataforma da CNH do Brasil reúne várias etapas da jornada da primeira habilitação em apenas um ambiente.

Entre as mulheres, o número de entradas no processo de habilitação cresceu 18%. Página 4

O Bônus de Itaipu e a queda de preço dos alimentos e dos transportes fizeram a inflação oficial de agosto fechar em -0,32%, a menor taxa desde agosto de 2022, quando o índice alcançou -0,36%.

Em julho, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foi 0,07%. Em agosto de 2025, -0,11%. Os dados foram divulgados na sexta-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A variação negativa de agosto fez o índice acumular 4,22% em 12 meses – menor valor desde março de 2026

(4,14%). Em julho, a soma estava em 4,44%.

O IPCA do mês passado veio abaixo da estimativa do mercado. O Boletim Focus da última terça-feira (8), sondagem do Banco Central (BC) com agentes do mercado financeiro, projetou a inflação de agosto em -0,23%. Para o fim de 2026, a expectativa do mercado é de 5%.

A meta de inflação estipulada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é de 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos, ou seja, um intervalo de 1,5% a 4,5%. Página 3

Metrô amplia pagamento por aproximação para todas as catracas das linhas 1-Azul, 2-Verde, 3-Vermelha e 15-Prata

Página 2

Governo aguarda auditoria de europeus na produção da carne bovina para destravar exportações

Página 4

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,12
Venda: 5,12

Turismo
Compra: 5,12
Venda: 5,30

EURO

Compra: 5,93
Venda: 5,93

Esporte

Fórmula 1 chega a Madri em um circuito inédito

Por Tiago Mendonça

A Fórmula 1 abriu um capítulo importante de sua história nesta semana ao desembarcar no novíssimo circuito semipermanente "Madring", para a disputa do GP da Espanha. Depois de 45 anos desde a última passagem da categoria por Madri, a sexta-feira, 11, foi marcada por intensa expectativa, além do desafio de adaptação de equipes e pilotos ao traçado de 5,4 km de extensão.

O grande foco esteve voltado para a curva inclinada da pista, batizada de "La Monumental", com seus impressionantes 24 graus de inclinação. Os competidores expressaram surpresa com as características do circuito e anteciparam dificuldades, especialmente no que diz respeito ao gerenciamento de tráfego e à proximidade dos muros.

dade dos muros.

O líder do Mundial de Pilotos, Andrea Kimi Antonelli, destacou a necessidade de cautela. "Em um circuito de rua inédito com zebbras altas e setores de alta velocidade como este, o menor erro na escolha de linha pode destruir todo o trabalho do fim de semana antes mesmo da classificação", comentou. Paralelamente, Max Verstappen não escondeu sua preocupação com o desgaste dos componentes mecânicos e ressaltou que "a pista é extremamente exigente do ponto de vista do acerto de suspensão, parecendo em alguns trechos uma verdadeira trituradora de carros se você atacar os limites de forma precipitada".

Na sexta-feira, o que muitos previam como uma sessão caótica revelou-se um ensaio controlado, embora marcado pelo cons-

stante tráfego de carros em voltas de desaceleração e pequenas escapadas na pista. A Mercedes demonstrou rápida adaptação ao novo circuito e cravou as melhores marcas da manhã, com George Russell liderando a tabela de tempos ao registrar 1min34s077 em sua melhor passagem com pneus macios. Antonelli garantiu a dobradinha da equipe alemã ao ficar a apenas 0s286 do companheiro de equipe, enquanto a Ferrari se posicionou logo atrás com Charles Leclerc em terceiro e Lewis Hamilton em quarto. A Red Bull de Max Verstappen fechou os cinco primeiros da primeira atividade do dia.

Durante a tarde, no Treino Livre 2, o aumento da borracha depositada no asfalto permitiu uma evolução expressiva nos tempos de volta. Andrea Kimi Antonelli assumiu o protagonismo das



Andrea Kimi Antonelli

ações ao registrar o tempo mais rápido da sexta-feira, superando a oposição das Ferraris e estabelecendo um ritmo consistente tanto em simulações de classificação quanto com tanques cheios.

O jovem piloto italiano celebrou o acerto encontrado para o

Mercedes W17. "A equipe fez um trabalho excepcional na leitura dos dados da manhã; conseguimos colocar o carro na janela ideal de funcionamento e a confiança na La Monumental aumentou a cada volta", avaliou Antonelli.

Por outro lado, a Aston

Martin de Fernando Alonso enfrentou sérios contratempos técnicos devido a uma falha na embreagem, limitando severamente a quilometragem do piloto espanhol diante da torcida.

Já o brasileiro Gabriel Bortoleto completou uma sexta-feira de trabalho produtiva e focada na coleta de telemetria com a Audi. O piloto encerrou a primeira sessão em 11º lugar e manteve um ritmo sólido no meio do pelotão durante a tarde, avaliando os desafios físicos do novo traçado. "A pista é extremamente cansativa do ponto de vista físico e mental, pois exige atenção constante em cada curva e não dá margem para descanso ao longo da volta", falou Bortoleto.

O GP da Espanha será disputado neste domingo, 13, às 10h no horário de Brasília.

Marquez e Bezzecchi esperam repetir a batalha em Misano



Diogo Moreira

Por Járjaro Baldi de San Marino

A MotoGP aterrissou na Itália mais uma vez esse ano. Agora para o GP da República de San Marino, no autódromo

Marco Simoncelli. Desde 2007, Yamaha e Ducati são as maiores vencedoras nesse circuito, com oito vitórias cada e seguidas de perto pela Honda com seis. Considerando os pilotos do atual grid, quem tem o

maior número de vitórias é Marc Márquez com seis, seguido por Bagnaia com duas e, vindo a seguir, Morbidelli, Jorge Martín e Enéas Bastianini com um triunfo cada.

A Gresini fará uma homenagem a Marco Simoncelli, onde no domingo terá suas duas motos adesivadas com as mesmas cores da moto que o piloto italiano corria. Marco Simoncelli morreu tragicamente num acidente no GP da Malásia em 2011. A Equipe Gresini comunicou que: "Neste domingo, as carenagens das motos de Alex Márquez e Fermín Aldeguer prestarão uma homenagem completa à máquina que acompanhou Marco Simoncelli durante sua carreira, tragicamente breve, na categoria MotoGP".

O jovem piloto espanhol, Pedro Acosta, afirmou que está se

arriscando um pouco mais para conquistar sua tão sonhada vitória na MotoGP. Apesar de seu grande talento, o piloto ainda não o converteu em vitórias na categoria principal. Com um equipamento inferior Pedro afirmou: "Não estamos trabalhando de maneira diferente. Estamos apenas assumindo mais riscos", disse Acosta em Misano na quinta-feira. "Agora não temos nada a perder", referindo-se à grande distância que o separa do líder do campeonato, tanto em pontos como equipamento. No próximo ano ele deixará a KTM para ser companheiro de Marc Márquez na Ducati oficial.

Nos treinos de sexta-feira, Marc Márquez e Marco Bezzecchi disputaram cabeça a cabeça o topo da tabela e, ao final da Prática, Bezzecchi levou a me-

lhor por 0,1 segundo. A outra Aprilia, de Martín ficou com o 10º melhor tempo. O brasileiro Diogo Moreira, que vinha sendo a primeira Honda em circuitos anteriores, não foi bem em Misano. O piloto disse que está perdendo muito tempo no setor 3, onde tem o Curvone, que é praticamente uma curva feita em altíssima velocidade. "No Curvone praticamente você tem apenas uma linha a seguir, minha moto trepida muito ali, o que dificulta bastante. O que ganho nos outros setores, perco no setor 3, estou perdendo mais de um segundo nesse setor" disse

Diogo após os treinos.

Bezzecchi disse que chegou a Misano sem muitas expectativas, e está feliz por ter feito o melhor tempo do dia. Disse que tem espaço para melhorar e espera estar na frente na qualificação. Jorge Martín, por sua vez, ficou com o 10º melhor tempo, mas espera estar nas duas primeiras filas na qualificação.

A Sprint acontece nesse sábado às 10h horário de Brasília, com 13 voltas e a corrida principal no domingo às 9h, sendo disputadas em 27 voltas com transmissão pela ESPN.

São Paulo confirma mais dois casos de sarampo e total chega a 32

Com o fim da semana epidemiológica 36, na sexta-feira (11), dois novos casos de sarampo foram confirmados na capital paulista. Desta forma, o estado de São Paulo concentra 32 casos em 2026.

Segundo a Secretaria de Saúde, os registros são de uma menina de seis meses, com esquema vacinal incompleto, e de um homem de 28 anos que já tinha tomado a vacina contra a doença.

Das 32 pessoas contaminadas no estado este ano, 29 casos ocorreram na capital, dois em São Bernardo do Campo e um em Guarulhos. Os registros integram cadeias de transmis-

são notificadas em agosto. No decorrer de 2026, quatro cadeias foram identificadas e três seguem ativas.

As cadeias ativas em junho, julho e agosto estão sendo monitoradas por equipes de vigilância epidemiológica estadual e municipal. A primeira cadeia foi notificada entre março e abril e está ligada a dois casos importados. A segunda foi encerrada após 12 semanas sem novas ocorrências.

Vacinação

A principal forma de prevenção contra o sarampo é a vacinação tripla viral, que está disponível em todas as uni-



Foto/OMS

des básicas de saúde dos 645 municípios do estado. O imunizante protege contra sarampo, caxumba e rubéola.

A vacinação é indicada para:

Crianças

Aos 12 meses: primeira dose

da vacina contra o sarampo

Aos 15 meses: segunda dose da vacina contra o sarampo

Pessoas de 15 meses a 29 anos

Devem ter duas doses da vacina contra o sarampo registradas, com intervalo mínimo de 30 dias entre elas.

Pessoas de 30 a 59 anos

Devem ter pelo menos uma dose da vacina contra o sarampo registrada na caderneta.

Trabalhadores da saúde Devem ter duas doses da vacina, independentemente da idade.

Dose zero para bebês

A dose zero da vacina tripli-

ce viral continua sendo aplicada em crianças de 6 meses a 11 meses e 29 dias nos municípios de São Paulo, Guarulhos e São Bernardo do Campo. A dose zero pode ser indicada para crianças dessa faixa etária que tiveram contato com pessoas com suspeita ou confirmação de sarampo, conforme avaliação das equipes de vigilância.

A dose zero não substitui as previstas no calendário. Mesmo que seja vacinada antes de completar 1 ano, a criança deverá receber normalmente a primeira dose aos 12 meses e a segunda aos 15 meses. (Agência Brasil)

Fim de semana na capital paulista terá chuva forte e rajadas de vento

A chegada de uma frente fria ao litoral paulista neste final de semana vai provocar chuvas fortes generalizadas, acompanhadas de intensas rajadas de vento, na cidade de São Paulo.

Os modelos de previsão do Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas da capital (CGE) indicam que a ventania pode superar os 60 quilômetros por hora (km/h), e instabilidades devem persistir até o início da próxima semana, com leve declínio das temperaturas.

No decorrer do sábado (12), os volumes de chuva devem aumentar significativamente por causa do sistema frontal que vai

atuar no litoral paulista, em conjunto com as áreas de instabilidade que chegam do interior do estado. As chuvas abrangentes tendem a variar de intensidade moderada a forte, acompanhadas por rajadas de vento.

Com o tempo chuvoso e instável, as temperaturas não sobem muito. A madrugada terá termômetros por volta dos 15°C, e a máxima não ultrapassará os 21°C, enquanto os índices mínimos de umidade do ar ficam perto de 75%.

No domingo (13), as condições do tempo seguem semelhantes. A madrugada deve registrar chuva moderada com médias de 14°C nos termômetros. A chuva



Foto: Paulo Pinhal, Agência Brasil

generalizada persiste ao longo do dia com intensidade de moderada a forte, elevando o risco de altos volumes de precipitação.

A temperatura máxima não supera os 16°C. Os índices de umidade do ar permanecem elevados e acima dos 80%. (Agência Brasil)

Metrô amplia pagamento por aproximação para todas as catracas das linhas 1-Azul, 2-Verde, 3-Vermelha e 15-Prata

A partir desta segunda-feira (14), todas as catracas das estações das linhas 1-Azul, 2-Verde, 3-Vermelha e 15-Prata do Metrô passarão a aceitar o pagamento da tarifa por aproximação com cartões de débito ou crédito físicos e virtuais cadastrados em celulares, smartwatches, além de outros dispositivos compatíveis. A iniciativa é mais uma tecnologia para facilitar o acesso dos passageiros, dentro das medidas de modernização após a aposentadoria do bilhete Edmonson (magnético).

A funcionalidade EMV (padrão global de tecnologia para cartões de pagamento por aproximação) vinha sendo avaliada em testes e projetos-piloto. Inicialmente, a tecnologia estava disponível em catracas exclusivas e permitiu à companhia avaliar aspectos operacionais, técnicos e de aceitação por parte dos passageiros. Com os resultados obtidos durante os testes, o Metrô negociou a evolução da solução tecnológica, viabilizando a expansão do serviço para todos os validadores das estações operadas pela companhia.

Os equipamentos continua-



Foto: Divulgação/Governo de SP

Os equipamentos continuarão aceitando normalmente Bilhete Único, TOP, QR Code e demais meios já disponíveis, incorporando também a modalidade EMV, utilizada em cartões bancários físicos e virtuais das bandeiras Elo, Mastercard e Visa.

rão aceitando normalmente Bilhete Único, TOP, QR Code e demais meios já disponíveis, incorporando também a modalidade EMV, utilizada em cartões bancários físicos e virtuais das bandeiras Elo, Mastercard e Visa. A exceção é para os bloqueios exclusivos sinalizados utilizados no projeto-piloto, que só aceitam cartões físicos e virtuais e começarão a ser substituídos gradativamente a

partir da segunda quinzena de outubro, voltando a aceitar todas as modalidades de ingresso.

Como utilizar

Para realizar o pagamento da tarifa, basta aproximar o validador da catraca um cartão bancário físico ou virtual habilitado para pagamentos por aproximação, cadastrado em carteiras digitais compatíveis presentes em

celulares, smartwatches ou outros dispositivos. Serão aceitos cartões das bandeiras Elo, Mastercard e Visa, conforme as regras das instituições financeiras participantes.

Este formato de pagamento em débito ou crédito por aproximação direto na catraca não contempla as integrações tarifárias entre os sistemas de ônibus e metrô e trem.

Uma nova tecnologia

Embora já estivesse em funcionamento, por meio de projeto-piloto com 13,24 milhões de acessos, o pagamento por aproximação diretamente nas catracas passa a ser uma forma definitiva de acesso às estações das linhas 1-Azul, 2-Verde, 3-Vermelha e 15-Prata. Junto ao QR Code vendido nas bilheterias, máquinas de autoatendimento, aplicativo para celular e por WhatsApp, passa a ser uma das principais formas de acesso ao sistema, substituindo o bilhete Edmonson que foi utilizado 13,8 bilhões de vezes por 52 anos em São Paulo e tem validade de até 31 de outubro deste ano. (Governo de SP)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Famílias: herdeiro do irmão Arselino Tatto (PT), o vereador Jair Tatto (PT) reeleito em 2024. Herdeira da irmã [hoje deputada estadual na ALESP - Marta Costa - PSD], a vereadora Rute Costa (PL) reeleita em 2024

PREFEITURA (São Paulo)

Famílias: prefeito Ricardo Nunes (MDB) aposta tudo na eleição da esposa Regina Nunes (MDB) pra deputada na ALESP. Ex-prefeito Paulo Maluf (PP) pede voto pro "sobrinho" Albertinho (PP) pra deputado na ALESP

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Famílias: filhos do ex-vereador Milton Leite (União), o deputado Miltinho (União) disputa o cargo de deputado do irmão Alexandre na Câmara Federal e o Alexandre (União) disputa o cargo do Miltinho na ALESP

GOVERNO (São Paulo)

Famílias: ex-governador Marcio França (PSB) disputa o cargo de vice do Haddad (PT). Já seu filho, o deputado na ALESP Caio França (PSB) concorre pra deputado federal [cargo que foi do pai entre 2007 e 2015]

CONGRESSO (Brasil)

Famílias: deputado federal (SP) Celso Russomanno (Republicanos) disputará o 7º mandato. Seu filho [tenente licenciado do Exército] Celsinho Russomanno (Republicanos) dobrará com seu pai pra deputado na ALESP

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Famílias: Marcos Claudio Lula da Silva, filho do presidente Lula (PT) foi eleito (PT) vereador em São Bernardo do Campo (SP) nas eleições 2012. Nas eleições 2016, o irmão do 'Lulinha' não conseguiu ser reeleito ao cargo

PARTIDOS (Brasil)

28ª Bial Internacional do Livro (SP): dirigentes partidários e editores já se movimentam por literaturas sobre as corrupções [até na Justiça] do Daniel Vercora, personagem do maior roubo financeiro da nossa História

JUSTIÇAS (Brasil)

Famílias: juiz federal (PR) que condenou [via 'Lava Jato'] Lula (PT) em 2017, o senador (PL PR) Sérgio Moro disputa o governo do Paraná. A esposa Rosângela [eleita deputada federal por SP] disputa a reeleição [via TRE PR]

ANO 34

O jornalista Cesar Neto usa Inteligência Espiritual. Desde 1993 na imprensa (Brasil), nossa coluna diária de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

"Estendo para ti as minhas mãos; a minha alma tem sede de ti como terra sedenta" Salmos 143.6

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:

Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP

CEP: 01332-030

Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00

Publicidade Legal

Atas, Balanços e

Convocações

Fone: 11 3258-1822

Comercial: 11 97144-4166

Periodicidade: Diária

Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC

Notícias Agrícolas

Folhapress

Governo de São Paulo

Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br

Site: www.jornalodiasp.com.br

Famílias com renda de até três salários-mínimos podem obter cartas de crédito para 1º imóvel

Famílias com renda de até três salários-mínimos poderão contar com subsídios para adquirir o primeiro imóvel durante mais uma edição do Feirão Casa Paulista. Ao todo, serão disponibilizadas 1.133 novas Cartas de Crédito Imobiliário (CCI). Os atendimentos ocorrerem na capital paulista e no interior. Serão oferecidas, a fundo perdido, cartas no valor de R\$ 16 mil cada.

Para participar, é necessário atender aos critérios do programa Casa Paulista - Carta de Crédito Imobiliário: possuir renda familiar de até três

salários-mínimos; não possuir imóvel em seu nome; não ter financiamento imobiliário ativo; e não ter sido beneficiado anteriormente por outro programa habitacional.

Os feirões realizados no primeiro fim de semana de setembro foram prorrogados e as famílias que não puderam comparecer terão novas oportunidades entre os dias 12 e 13, das 9h às 18h. (Governo de SP)

Ao todo, serão disponibilizadas 1.133 novas Cartas de Crédito Imobiliário (CCI).



Foto: Divulgação/Governo de SP

Inflação oficial de agosto fecha em -0,32%, menor taxa em quatro anos

O Bônus de Itaipu e a queda de preço dos alimentos e dos transportes fizeram a inflação oficial de agosto fechar em -0,32%, a menor taxa desde agosto de 2022, quando o índice alcançou -0,36%.

Em julho, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foi 0,07%. Em agosto de 2025, -0,11%. Os dados foram divulgados na sexta-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A variação negativa de agosto fez o índice acumular 4,22% em 12 meses – menor valor desde março de 2026 (4,14%). Em julho, a soma estava em 4,44%.

O IPCA do mês passado veio abaixo da estimativa do mercado. O Boletim FOCUS da última terça-feira (8), sondagem do Banco Central (BC) com agentes do mercado financeiro, projetou a inflação de agosto em -0,23%. Para o fim de 2026, a expectativa do mercado é de 5%.

A meta de inflação estipulada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é de 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos, ou seja, um intervalo de 1,5% a 4,5%.

Desde o início de 2025, o período de avaliação da meta é referente aos 12 meses imediatamente passados e não apenas o alcançado no fim do ano (dezembro). A meta é considerada descumprida se a inflação estourar o

intervalo de tolerância por seis meses seguidos.

Influentes

Dos nove grupos pesquisados pelo IBGE, quatro apresentaram deflação em agosto.

Alimentação e bebidas: -0,34% (impacto de -0,07 ponto percentual); Habitação: -1,87% (-0,29 p.p.); Artigos de residência: 0,64% (0,02 p.p.); Vestuário: 0,12% (0,00 p.p.); Transportes: -0,86% (-0,17 p.p.); Saúde e cuidados pessoais: 0,23% (0,03 p.p.); Despesas pessoais: 1,30% (0,13 p.p.); Educação: 0,47% (0,03 p.p.); Comunicação: -0,09% (0,00 p.p.).

O grupo habitação teve a deflação mais profunda para o mês desde o início do Plano Real, em 1994.

Bônus de Itaipu

A explicação está no Bônus de Itaipu, desconto que os consumidores receberam na conta de luz do mês, que caiu, em média, 7,63%.

O bônus consiste na distribuição do saldo positivo da conta de comercialização de Itaipu, hidrelétrica estatal, que vira crédito nas contas de energia.

De todo o IPCA de agosto, a conta de luz foi o que mais puxou o indicador para baixo, sendo a menor variação para um mês de agosto de todo o Plano Real.

O analista da pesquisa, Fer-

nando Gonçalves, explica que, como o bônus é restrito ao mês de agosto, a conta de luz virá com essa “devolução” em setembro. “Não sabemos como ficará o resultado final, mas sabemos que o índice tende a subir.”

Alimentação

A queda de preços em alimentação e bebidas foi a terceira seguida. Em julho, havia recuado 0,67%; em junho, 0,24%.

As principais quedas no grupo foram: batata inglesa: -19,89%; cenoura: -11,22%; cebola: -11,07%; tomate: -10,94%; ovo de galinha: -4,15%; café moído: -1,86%.

Os alimentos são o grupo de maior peso do IPCA, representando 21,5% da cesta mensal de consumo dos brasileiros.

Avião e combustíveis

No grupo transportes, o maior impacto para a baixa partiu das passagens aéreas, que recuaram 13,17% (impacto de -0,11 p.p.). O bilhete de avião só perdeu para a conta de luz, em termos de peso negativo na inflação.

Os combustíveis também ajudaram a conter o IPCA, com variação de -0,86%. Cairam no mês o etanol (-3,95%), óleo diesel (-0,80%) e gasolina (-0,59%). O gás veicular subiu 2,62%.

O transporte por aplicativo recuou 4,57%. Nesse cálculo, o IBGE adiciona à variação apura-

da em agosto parte do resultado de julho que, segundo o instituto, “indeterminadamente, não foi apropriado no referido mês”.

Espalhamento

O índice de difusão, que mostra o quanto a inflação está espalhada, foi de 54%, ou seja, 54% dos 377 produtos e serviços pesquisados pelo IBGE tiveram aumento de preço. Em julho, era de 50%.

O IBGE desagrega o IPCA em dois grupos, o de serviços, que traz os preços que sofrem mais influência do aquecimento ou esfriamento da economia – ou seja, mais suscetíveis à taxa Selic – e o de preços monitorados, que costumam ser controlados por contratos, e os combustíveis.

Em agosto, o grupo serviços subiu 0,03%; o de monitorados, que inclui a conta de luz, -1,26%.

Índice

O IPCA apura o custo de vida para famílias com rendimentos entre um e 40 salários-mínimos. Ao todo, são coletados preços de 377 subitens (produtos e serviços).

Os valores são apurados em dez regiões metropolitanas – Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre – além de Brasília e nas capitais Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju. (Agência Brasil)

INPC tem variação negativa em agosto e soma 3,98% em 12 meses

A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), usado para a correção anual de salários, fechou agosto em -0,32%. No acumulado de 12 meses, o indicador marca 3,98%.

Os dados foram divulgados na sexta-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Agosto teve a inflação mais baixa desde setembro de 2022 (também -0,32%).

Em julho passado, o INPC também tinha apresentado deflação (-0,01%), isto é, inflação negativa. Em agosto de 2025, o indicador ficou em -0,21%.

Em agosto, o grupo de produtos e serviços que mais puxou

o índice para baixo foi o chamado habitação (-2,17% e impacto de -0,38 ponto percentual). A explicação está no Bônus de Itaipu, desconto na conta de luz que os consumidores receberam no mês passado.

Correção de salários

O INPC influencia diretamente a vida de muitos brasileiros pois o acumulado móvel de 12 meses costuma ser utilizado como referência de cálculo para reajustes de salários de diversas categorias ao longo do ano.

O salário mínimo, por exemplo, leva o dado de novembro no seu cálculo. O seguro-desemprego, o teto do INSS e o benefício de quem recebe acima do salário

mínimo são reajustados com base no resultado do INPC acumulado até dezembro.

INPC x IPCA

O IBGE divulgou também nesta sexta-feira o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de agosto, que teve a menor taxa em quatro anos (-0,32%).

Uma diferença entre os dois índices é que o INPC apura a inflação para as famílias com renda de um até cinco salários mínimos. Já o IPCA, para lares com renda de um até 40 salários mínimos. Atualmente o mínimo é de R\$ 1.621.

No INPC, são apurados preços de 367 produtos e serviços (os chamados subitens), dez a

menos que no IPCA.

O IBGE confere pesos diferentes aos grupos de preços pesquisados. No INPC, por exemplo, os alimentos representam cerca de 25% do índice, mais que no IPCA (aproximadamente 21%), pois as famílias de menor renda gastam proporcionalmente mais com comida. Em perspectiva inversa, o preço de passagem de avião pesa menos no INPC do que no IPCA.

De acordo com o IBGE, a apuração do INPC “tem por objetivo a correção do poder de compra dos salários, através da mensuração das variações de preços da cesta de consumo da população assalariada com mais baixo rendimento”. (Agência Brasil)

Trabalhadores dos Correios aprovam greve nacional por tempo indeterminado

Os trabalhadores dos Correios aprovaram greve por tempo indeterminado em assembleias realizadas na quinta-feira (10) em todo o país, segundo a Fimect (Federação Inter Sindical dos Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras dos Correios). A paralisação começou às 22h.

Segundo a entidade, 35 assembleias haviam aprovado a greve até o início da paralisação. No Acre, a votação prevista para o fim da tarde da sexta-feira (11). A categoria rejeitou a proposta apresentada pela empresa durante as negociações da campanha salarial.

Em nota, os Correios afirmam que estão executando medidas para garantir a manutenção dos serviços e minimizar eventuais impactos aos clientes. “Entre as

ações estão o remanejamento de equipes, o reforço das atividades operacionais e a adoção de medidas logísticas específicas para preservar a regularidade das entregas em todo o país”, diz.

A empresa ainda afirma que esteve empenhada na construção de uma solução negociada e apresentou uma proposta que contemplava 78 das 80 cláusulas do acordo coletivo vigente. Entre os pontos, estariam reajuste de 100% do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) sobre salários e benefícios e a manutenção da assistência à saúde de todos empregados.

“Os Correios reafirmam seu compromisso com a valorização dos empregados e a continuidade da prestação dos serviços

postais à população brasileira. Mais informações serão divulgadas oportunamente”, diz.

Um dos principais pontos de divergência é o plano de saúde de funcionários, aposentados e dependentes. Segundo a Fimect, os trabalhadores são contrários à proposta de mudança na condição dos Correios como mantenedores do plano.

A decisão ocorre após rodadas de negociação entre a empresa e os trabalhadores e tentativas de mediação no TST (Tribunal Superior do Trabalho).

A greve ocorre em um momento de dificuldades financeiras para os Correios. Como mostrou a Folha de S.Paulo na quinta, a empresa pediu ao Tesouro Nacional garantia para contratar um

novo empréstimo de R\$ 7 bilhões com quatro bancos privados: ABC, Citibank, Deutsche Bank e J.P. Morgan. A operação terá custo de 114,26% do CDI e prazo de 15 anos, com três anos de carência.

O pedido de garantia está em análise pelo Tesouro. Se o aval for concedido, a União ficará responsável pelos pagamentos caso os Correios não honrem o empréstimo. A empresa registrou prejuízo de R\$ 2,4 bilhões no segundo trimestre.

O novo crédito faz parte do plano de reestruturação financeira dos Correios. A companhia já contratou um empréstimo de R\$ 12 bilhões em dezembro de 2025 e tem previsão de receber outros R\$ 6 bilhões em recursos da União em 2027. (Folhapress)

de grandes fundos de investimento, o que é normal, que apresentaram propostas para adquirir parte ou até mesmo 100% da nossa companhia”, diz o comunicado assinado pelo conselho da Amil.

A empresa reforça que conversou com investidores e que está aberta a “propostas futuras de investimentos minoritários”. Pessoas ligadas ao mercado da saúde esperam que a empresa dê entrada no processo de oferta pública inicial (IPO, na sigla em inglês) no próximo ano. (Folhapress)

Internacional

Brasil vai ao Sudeste Asiático mirando virar parceiro pleno da Asean

O ministro de Relações Exteriores do Brasil, Mauro Vieira, faz visita oficial ao Sudeste Asiático nesta semana mirando, entre outros objetivos, a reabertura do mercado da Tailândia para carne brasileira, fechado em 2024.

Outra meta da comitiva é continuar com as negociações para que o Brasil ganhe o status de Parceiro de Diálogo Pleno da Associação de Nações do Sudeste Asiático (Asean). Aumentar o status na Asean permitiria aprofundar as relações com os países da associação asiática que, juntos, são o quinto principal parceiro comercial do Brasil, atrás apenas de China, União Europeia (EU), Estados Unidos (EUA) e Mercosul. Desde 2022, o Brasil tem o status de parceiro de diálogo setorial.

Atualmente, apenas 12 países ou blocos têm o status de parceiro pleno junto à Asean e nenhum é da América Latina. São eles Estados Unidos (EUA), União Europeia (EU), Japão, Índia, China, Canadá, Rússia, Austrália, Nova Zelândia, Coreia do Sul, Turquia e Nações Unidas (ONU).

O comércio brasileiro com os países da Asean vem ganhando importância ao longo dos anos, tendo aumentado 10 vezes entre 2003 a 2025, passando de US\$ 3 bilhões para US\$ 38 bilhões, com uma taxa média de 12% de crescimento anual.

Os Estados membros da Asean são Indonésia, Malásia, Filipinas, Singapura, Tailândia, Vietnã, Timor Leste, Mianmar, Brunei, Camboja e Laos.

O governo brasileiro avalia que pode ser aceito como parceiro pleno da Asean ainda na próxima cúpula da Asean, entre 10 a 12 de novembro, nas Filipinas, ou partir de janeiro de 2027, quando Singapura assume a presidência do bloco.

Importância da Asean

Para o ministro Mauro Vieira, o comércio do Brasil com a Asean deve superar o comércio com os EUA e a Europa “num futuro próximo”. A viagem do chanceler ocorre em meio aos esforços do Brasil para diversificar a pauta comercial diante dos tarifários do governo Donald Trump. Em agosto, o secretário-geral da Asean, Kao Kim Houn, esteve em Brasília.

Entre 2023 e 2025, as exportações do Brasil para os cinco maiores mercados da Asean (Singapura, Indonésia, Vietnã, Malásia e Tailândia) alcançaram US\$ 68,5 bilhões, valor equivalente ao exportado para cinco parceiros tradicionais do G7 (Alemanha, Itália, Reino Unido, Japão e França) no mesmo período.

Enquanto o Brasil teve superávit de US\$ 36 bilhões com esses parceiros da Asean, o país registrou um déficit de US\$ 36,6 bilhões no comércio com os cinco países do G7 entre 2023 e 2025.

Singapura

A viagem do ministro Mauro Vieira, que antecede a cúpula do Brics, na Índia, começou por Singapura. O chanceler brasileiro foi recebido pelo ministro de relações exteriores Vivian Balakrishnan e por representantes de cerca de 20 empresas dos dois países.

Do tamanho da cidade de Campinas (SP), Singapura é hoje o segundo principal parceiro comercial do Brasil na Ásia, atrás apenas da China, e o primeiro na Asean, com um fluxo comercial de US\$ 10,7 bilhões no ano passado, aumento de 23% em relação a 2024.

Em conferência realizada em Singapura com líderes políticos e empresariais, Vieira voltou a defender a inclusão do Brasil como parceiro pleno da Asean.

“Dos doze Parceiros de Diálogo da Associação, nenhum vem da América Latina, do Caribe ou da África. O Brasil está disposto e é capaz de preencher essa lacuna, com pleno respeito a uma decisão que cabe aos onze membros da Associação”, afirmou.

Na mesma fala, Vieira destacou que o Brasil se recusa a ter que escolher parceiros e excluir outros países, estando aberto a todos os atores globais.

“O Brasil está convencido de que a América do Sul, como região, tem muito a ganhar com uma estreita cooperação com atores extrarregionais”, disse.

Em agosto deste ano, teve início a parceria de livre comércio entre Mercosul-Singapura, o que deve reverter os laços da América do Sul com a nação do Sudeste Asiático que, apesar de pequena, tem um Produto Interno Bruto (PIB) de US\$ 603 bilhões, próximo ao da Argentina (US\$ 683 bilhões), segundo dados do Banco Mundial para 2025.

O Itamaraty informou, em nota, que os ministros dos dois países “repassaram também os principais pontos da agenda geopolítica global e da Ásia”. Vieira ainda se reuniu com a ministra do Meio Ambiente de Singapura, Grace Fu, para tratar de temas da agenda ambiental.

Tailândia

Ao sair de Singapura, Vieira foi à Tailândia para uma visita oficial entre os dias 8 e 10 de setembro, tendo se reunido com empresários e ministros de estados em Bangkok, incluindo o Vice-Primeiro-Ministro e Ministro dos Negócios Estrangeiros, Silasak Phuangketkeow.

O Itamaraty informou que espera aprofundar as relações em áreas como comércio e investimentos, ciência, tecnologia e inovação e segurança alimentar com a Tailândia. Os ministros também abordaram a cooperação no enfrentamento ao crime organizado internacional, incluindo tráfico de pessoas e fraudes cibernéticas. “O governo tailandês vem prestando apoio ao Brasil e mantido diálogo na área consular, que têm sido decisivos em diversas situações de resgate de trabalhadores”, diz nota do MRE.

Nos últimos meses, têm sido registrados casos de brasileiros atraídos por promessas de empregos no Sudeste Asiático, mas que acabam sendo explorados em condições análogas à escravidão.

O ministro Mauro Vieira ainda publicou um artigo no jornal Bangkok Post, destacando o aprofundamento das relações entre os dois países, com o Brasil sendo o principal parceiro da Tailândia na América Latina e Caribe.

“Em um mundo marcado por tensões geopolíticas e pressões protecionistas, relações mais próximas entre a América Latina e o Sudeste Asiático podem ampliar nossa autonomia, apoiar nosso direito ao desenvolvimento e dar ao Sul Global uma voz mais forte”, escreveu o chanceler.

Com uma população de mais de 71 milhões de habitantes e uma área próxima ao tamanho do estado da Bahia, a Tailândia tem um fluxo comercial de US\$ 5,7 bilhões com o Brasil em 2025. (Agência Brasil)

Amil recusa proposta de venda para fundos de investimento

O empresário José Seripieri Filho comunicou na quinta-feira (10) que encerrou as negociações para vender a operação da Amil. A operadora de planos de saúde despertou o interesse dos fundos de investimento Advent e Bain Capital, que tentaram fechar um acordo com Júnior, como é mais conhecido.

O negócio, segundo pessoas envolvidas, teria potencial de ultrapassar a marca de R\$ 16 bilhões.

Os mais de 22 mil funcionários da empresa foram informados da negativa por meio de um comunicado repassado pelo conse-

lho de administração, do qual Júnior é presidente.

Segundo o texto, a companhia conseguiu, com ajuda dos funcionários, construir “uma grande virada empresarial em apenas dois anos e meio”, período em que o empresário assumiu a operação, “com excelentes resultados financeiros”.

Fundador da Qualicorp, Júnior comprou a Amil em 2023, por R\$ 11 bilhões, quando a UnitedHealth Group (UHG) desistiu de operar no Brasil. Na época, a Bain Capital também participou das negociações pelo ativo.

Sob o comando de Júnior, a Amil enxugou processos e eliminou sobreposições na operação. A companhia gerou um caixa de R\$ 2,3 bilhões em 2025, revertendo um indicador negativo em R\$ 1,4 bilhão em 2023, quando a UHG deixou a operação.

A empresa tem cerca de 3,5 milhões de clientes. Em 2012, quando a UHG acertou a compra da Amil, a operadora detinha aproximadamente 5 milhões de clientes e ostentava a primeira posição no ranking nacional.

“Todo esse sucesso chamou atenção e despertou o interesse

Programa CNH do Brasil aumenta pedidos de habilitação em mais de 200%

Levantamento aponta uso de IA sem identificação por candidatos

Um levantamento do Observatório Lupa mostra que pelo menos 37 conteúdos foram gerados com inteligência artificial (IA) nas contas oficiais dos candidatos em redes sociais. Em todos esses conteúdos, não havia nenhuma indicação da manipulação digital.

Entre os 314 conteúdos suspeitos coletados entre 16 e 26 de agosto em redes sociais e aplicativos de mensagem, foi constatado o uso de IA em 282 deles. Desses conteúdos, a maioria deles era deepfake, peças artificiais criadas para simular a aparência, a voz ou a identidade de pessoas reais.

Segundo o levantamento, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato à reeleição, foi a maior vítima dos conteúdos falsos gerados por IA, aparecendo 115 vezes. A segunda maior vítima dos conteúdos falsos foi Flávio Bolsonaro (PL), aparecendo em 56 conteúdos. O Facebook é a rede com

maior registros de conteúdo enganoso: foram 202 ocorrências, seguido do Instagram, com 62 ocorrências.

“O que chama atenção nesses 37 casos é que não são conteúdos publicados por contas anônimas. São publicações feitas pelas contas oficiais de candidatos e partidos, que têm a obrigação de informar ao eleitor quando utilizam inteligência artificial”, alerta Cristina Tardáguila, gerente de inovação e formação e fundadora da Agência Lupa.

Em março deste ano, o TSE aprovou as restrições para uso de IA nas eleições. A restrição vale para modificações com imagem e voz de candidatos ou pessoas públicas.

A Corte eleitoral também reafirmou que os provedores de internet poderão ser responsabilizados pela Justiça se não retirarem perfis falsos e postagens ilegais de seus usuários. (Agência Brasil)

Nos primeiros nove meses de vigência do programa CNH do Brasil, mais de 2 milhões de novos condutores foram habilitados. Além disso, houve um aumento de 216% nos requerimentos de nova habilitação em comparação com 2025. Se no ano passado foram 2,3 milhões de pedidos, este ano foram 7,3 milhões.

O aumento no número de solicitações e de novos condutores ocorreu a partir da implantação das novas regras para obtenção da carteira de

motorista. A plataforma da CNH do Brasil reúne várias etapas da jornada da primeira habilitação em apenas um ambiente.

Entre as mulheres, o número de entradas no processo de habilitação cresceu 18%. Passou de 1,06 milhão em 2025 para 1,25 milhão em 2026 – acréscimo de pouco mais de 190 mil. A Região Nordeste registrou o maior indicador processos iniciados, com 54,7%. A segunda região com maior aumento foi o Norte, com 31,9%.

Segundo o Ministério dos

Transportes, houve economia de quase R\$ 10 bilhões para os condutores. Entra nesse cálculo a redução dos valores do curso teórico, da formação prática, da renovação do documento, dos exames médicos e dos deslocamentos evitados, já que algumas etapas podem ser feitas remotamente.

Mudanças

O programa reduziu os custos de emissão ao diminuir as exigências de aulas teóricas e práticas em autoescolas. O cur-

so teórico passou a ser oferecido de maneira digital e gratuita. A quantidade mínima de aulas práticas reduziu de 20 horas para duas horas.

A possibilidade de contratação de instrutores autônomos passou a integrar a formação prática. Em 2026, cerca de 553 mil dos 4,2 milhões de cursos foram conduzidos por esses profissionais, o equivalente a 13,2% do total, enquanto os centros de formação responderam por 86,8%. (Agência Brasil)

Governo aguarda auditoria de europeus na produção da carne bovina para destravar exportações

O governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) espera que a União Europeia conduza uma auditoria in loco para verificar os protocolos de prevenção do uso inadequado de antimicrobianos na produção de carne bovina do Brasil.

Os europeus já sinalizaram que farão a inspeção, mas ainda não fecharam uma data com as autoridades brasileiras, segundo disse à Folha um membro do governo Lula. Ele preferiu falar sob reserva por discutir temas sensíveis.

A União Europeia passou a proibir a importação de carnes e mel do Brasil em 3 de setembro, alegando que o país não comprometeu que atende às regras do bloco no uso de antimicrobianos durante a vida do animal. Antimicrobianos são antibióticos, antiprotetores e antivirais usados no tratamento dos rebanhos.

Na última sexta-feira (4), a autoridade sanitária da União Europeia concluiu uma auditoria na cadeia produtiva de aves e mel. Como mostrou a coluna Paine, os europeus emitiram uma sinalização positiva, e o governo Lula espera retomar as exportações de frango e de mel em até dois meses.

A situação da carne bovina é mais complexa em função do ciclo de vida do boi, geralmente acima dos 18 meses. A União Europeia exige que o animal tenha vivido, do nascimento até o abate, sem receber qualquer substância proibida pelas regras sanitárias do bloco, e por isso é improvável uma retomada das exportações de carne bovina antes da segunda metade do próximo ano.

O Ministério da Agricultura disse em nota que não é possível indicar uma data precisa para a retomada das exportações, e não confirmou a projeção de retomada apenas em 2027. A reportagem questionou sobre a perspectiva

de uma inspeção in loco conduzida pela União Europeia, mas não recebeu resposta.

O governo brasileiro ofereceu à União Europeia uma série de garantias de que a cadeia de produção de carne bovina está em conformidade com os padrões europeus, incluindo um protocolo privado de uso de antimicrobianos aprovado em junho e novas regras sobre o tema instituídas pelo Ministério da Agricultura.

Os europeus deverão dizer oficialmente se essas garantias são suficientes para atestar que o Brasil cumpre as regras da UE.

Embora essa resposta não tenha data para acontecer, o tema é uma prioridade das autoridades brasileiras, e a auditoria na cadeia produtiva da carne de aves já é tratada como um avanço.

As exportações de carne bovina e de frango do Brasil à União Europeia juntas somaram US\$ 1,8 bilhão (R\$ 10 bilhões) em 2025. O bloco responde por 4,1% das exportações brasileiras de carne de frango e de boi, segundo dados compilados pelo setor privado.

Em entrevista à CNN na terça-feira (8), o secretário de Defesa Agropecuária, Carlos Goulart, afirmou que o ambiente internacional tem ficado mais fragmentado e mais hostil, mas que o Brasil sempre foi alvo de barreiras técnicas.

“Nos antimicrobianos foi uma questão que superou em muito a questão técnica”, disse. Ele afirmou que os auditores responsáveis pela inspeção na cadeia produtiva de aves e mel informaram que o processo de “segregação do não uso de antimicrobianos” é satisfatório e cumpre com os requisitos da UE.

Entre as garantias enviadas pelo Brasil à União Europeia para reverter o veto à carne nacional, o Ministério da Agricultura apresentou o protocolo

privado de exportação de bovinos desenvolvido pelo setor e aprovado pelo governo federal no início de junho.

O protocolo prevê que uma empresa certificadora fará visitas nas propriedades de criação de gado para garantir que o produtor está conforme as normas europeias.

A certificadora vai conferir o plano de manejo da propriedade, verificar as condições físicas em que os bois são criados, e realizar uma inspeção individual por amostragem no rebanho. Essas inspeções se somam à fiscalização já realizada de forma rotineira pelo governo federal.

Segundo a Abiec, a associação brasileira dos exportadores de carne bovina, o protocolo já está em execução e recebeu adesão de 100% dos produtores associados habilitados a exportar para o mercado europeu.

Além disso, o governo brasileiro implementou novas regras de inspeção para o setor. Um ofício circular destaca quais são os antibióticos, antivirais e antiprotetores reservados ao tratamento humano e define responsabilidades dos abatedouros brasileiros que exportam para a Europa.

Segundo a diretiva, os frigoríficos devem assegurar rastreabilidade das matérias-primas, manutenção de registros e mecanismos de bloqueio de lotes quando identificada perda de elegibilidade.

Em casos de não conformidade, o protocolo exige a comunicação imediata ao ministério, com avaliação de técnicos da pasta e apresentação da rastreabilidade completa dos produtos.

“O Brasil segue trabalhando, em articulação com os setores envolvidos e em diálogo com as autoridades competentes da União Europeia, para assegurar o pleno atendimento dos requi-

sitos sanitários aplicáveis às exportações de carne bovina”, afirmou o Ministério da Agricultura em nota enviada à Folha.

A pasta explicou que não há previsão de tratamento diferenciado ou de exceções aos requisitos sanitários vigentes para produtos específicos, e disse que a volta da autorização às compras do Brasil está vinculada ao cumprimento das condições previstas no protocolo de antimicrobianos desenvolvido pelo setor privado.

“Nos últimos anos, o país adotou medidas adicionais para fortalecer o alinhamento de sua legislação às melhores práticas internacionais relacionadas ao combate à resistência aos antimicrobianos, incluindo a proibição do uso de antimicrobianos classificados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como reservados para uso humano, a restrição ao uso de determinadas substâncias e de antimicrobianos empregados como melhoradores de desempenho.”

A Abiec diz que vê com preocupação a interrupção das exportações brasileiras de carne bovina para a União Europeia e afirma que as garantias oficiais do Mapa já foram apresentadas. A entidade afirma que o protocolo privado trata-se de um requisito regulatório de mercado, estabelecido pela União Europeia para seus fornecedores.

“A União Europeia é um mercado estratégico para o Brasil, principalmente pelo alto valor agregado e pelo perfil específico dos cortes comercializados”, diz a associação em nota.

“A carne bovina brasileira seguirá sendo comercializada nos mercados para os quais estiver habilitada, mas não há substituição automática do mercado europeu, uma vez que diferentes destinos demandam produtos e cortes distintos.” (Folhapress)

Probabilidade do El Niño ser muito forte passa de 90%

A probabilidade de que o fenômeno El Niño durante a primavera e o verão de 2026–2027 no Hemisfério Sul seja muito forte passou de 90%. É o que aponta a nova projeção do Centro de Previsão Climática da Administração Nacional Oceânica e Atmosférica (CPC/NOAA) divulgada na quinta-feira (10).

A projeção aponta, ainda, que há a probabilidade de 75% de o El Niño ser o mais forte registrado desde 1950.

O monitoramento do NOAA traz uma sequência de medições, que apontaram o final do La Niña em abril e a possibilidade do El Niño entre maio e julho, chegando a 61%. Em maio, as condições observadas mostravam que a probabilidade do El Niño havia subido para 82%.

Em junho, o El Niño já era a condição observada, ainda em estágio inicial de desenvolvimento. As projeções já indicavam um

rápido fortalecimento do fenômeno em direção ao final de 2026 e ao verão 2026/2027 do Hemisfério Sul.

Em agosto, o El Niño se intensificou ainda mais, com as anomalias da temperatura da superfície do mar excedendo 3 °C no Pacífico Equatorial Leste.

Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), nas regiões Norte e Nordeste o fenômeno ocasiona chuvas abaixo da média e pode contribuir para a redução dos níveis dos rios e afetar a navegação, o acesso às comunidades, a atividade pesqueira e o abastecimento de água.

Nas áreas mais ao sul do país, o El Niño gera chuvas acima da média, aumentando o risco de enchentes e danos a estruturas utilizadas pela pesca e pela aquicultura.

Em outras regiões, temperaturas elevadas também podem exigir mais atenção às condições da água e dos cultivos. (Agência Brasil)

Fachin dá 24h para Mendonça levantar sigilo de todo caso Master

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), deu prazo de 24 horas para que o ministro André Mendonça retire o sigilo de todos os documentos relacionados à Operação Compliance Zero, que apura corrupção de agentes públicos e fraudes financeiras bilionárias ligadas ao antigo Banco Master.

Fachin atende a um pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR), para quem a divulgação de apenas parte do material passa uma “ideia equivocada” de que a transparência do caso pode estar comprometida.

A divulgação de todo o material já havia sido requerida na noite da quinta-feira (9) por Fachin. Mendonça atendeu ao pedido horas depois, divulgando 15 procedimentos de investigação derivados da Compliance Zero.

Relator do caso no Supremo, Mendonça manteve, contudo, o sigilo sobre algumas linhas de investigação, o que motivou a PGR a pedir acesso à integralidade dos documentos.

Pela decisão de Fachin da sexta-feira (11), todos os documentos devem ser disponibilizados, “ressalvadas exclusivamente as diligências em andamento ou a serem realizadas, para os quais se pudesse antever possíveis prejuízos à sua efetividade”, escreveu o presidente do Supremo.

A ordem de Fachin para a retirada do sigilo sobre a investigação ocorre na esteira de uma crise institucional sem precedentes no Supremo, com a divulgação recíproca de relacionamentos comprometidos e pedidos de investigação mútuos protagonizados pelos ministros André Men-

donça e Alexandre de Moraes.

Fachin determinou a remessa de todo o material para os gabinetes dos demais ministros, para que possam analisar os documentos e provas antes de julgar, na próxima terça-feira (15), um outro pedido da PGR, dessa vez para que um relatório da PF ligando Vitorcaro a Moraes seja anulado.

Neste relatório, cujo sigilo foi levantado por Mendonça, constam dezenas de mensagens para a PF de terem sido enviadas por Vitorcaro a Moraes. Nelas, o ex-banqueiro demonstra ter relação de proximidade com o ministro.

Mendonça pediu ao plenário que decidia sobre investigar ou não Moraes. A PGR, contudo, alega que o ministro já avançou irregularmente nas investigações, sem a autorização do plenário, o que tornaria nulo o material.

Sigilo

Entre as apurações mantidas sob sigilo por Mendonça está a de que dispôs ao suposto repasse de R\$ 61 milhões para financiar a produção do filme Dark Horse, cinebiografia do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Segundo a PF, há suspeita de que o dinheiro tenha sido entregue por Daniel Vitorcaro, dono do Master, a pedido do senador e candidato a presidente Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Outra investigação mantida sob sigilo de Justiça diz respeito à ligação do senador Jaques Wagner (PT-BA) com o advogado Augusto Ferreira Lima, antigo sócio do Master. (Agência Brasil)

Dinavisa diz que canetas registradas no Paraguai cumprem ‘todas as exigências sanitárias’

para uma entrevista para comentar sobre os emagrecedores, a autoridade respondeu que não daria nenhuma declaração a respeito.

“Não podemos emitir opinião sobre uma análise da qual não participamos. A regulamentação de medicamentos no Brasil é de competência da Anvisa. A patente de uma empresa é de responsabilidade de cada autoridade reguladora dentro de seu respectivo território”, escreveu.

Questionada sobre as exigências sanitárias para o registro, a fiscalização das canetas no Paraguai e o uso desses medicamentos por brasileiros, a Dinavisa afirmou que os emagrecedores paraguaios cumpriam todas as exigências previstas pela autoridade. O órgão, porém, não detalhou quais são esses requisitos nem explicou como é feita a fiscalização dos medicamentos após o registro.

“Os produtos com registro sanitário no Paraguai cumpriam todas as exigências sanitárias, mas, fora do país, a responsabilidade e a competência são de cada autoridade reguladora”, disse.

Sobre a parceria com a Anvisa, a Dinavisa afirmou que não pretende comentar a atuação da agência brasileira.

“Os acordos entre as agências, assim como seus alcances, são de conhecimento público. Todas as informações podem ser obtidas no Brasil com a Anvisa ou em nossas redes sociais. Não vamos opinar sobre o trabalho de uma agência parceira”, disse.

Anvisa e a Dinavisa assinaram um acordo em 20 de agosto para troca de informações e combate a produtos ilegais. O documento substitui um memorando firmado em março de 2024 e passa a valer por cinco anos.

Entre os mecanismos previstos estão a troca de informações sobre normas, políticas, testes laboratoriais, avaliação antes da entrada de produtos no mercado, registro, fiscalização e monitoramento após a comercialização.

O documento também prevê compartilhamento de boas práticas de fabricação, ensaios clínicos, alertas sanitários, apreensões e investigações relacionadas à cadeia de comercialização.

A parceria ocorre em um momento de aumento da circulação, no Brasil, de medicamentos produzidos ou comercializados no Paraguai que não têm autorização da Anvisa.

“Os dois países dividem desafios em comum na proteção da saúde da população”, segundo a nota divulgada pela Anvisa à época.

O diretor-presidente da Anvisa, Leandro Safatle, afirmou que a agência não tem “discriminação contra nenhum local, seja o Paraguai ou qualquer outro país”.

“Onde tiver um pedido apresentado aqui, nós avaliamos. Se o produto for seguro, tiver qualidade e for eficaz, vai ser registrado no Brasil”, afirmou Safatle.

Qualquer empresa do Paraguai que deseje colocar medicamentos no mercado brasileiro precisa apresentar pedido de registro para a Anvisa e cumprir as exigências técnicas. Mas, segundo Safatle, não houve, até o momento, pedido apresentado por laboratórios paraguaios interessados no registro de seus medicamentos no Brasil.

A autorização para comercialização continua condicionada ao respeito à proteção da patente. No Brasil, a patente da tirazepatida é da farmacêutica Eli Lilly.

“Nós seguimos as leis internacionais de patentes. Se um produto é patenteado, outro não pode ser comercializado no Brasil”, disse Safatle. (Folhapress)

.com.br

Truck

Scania lança gama Super



A Scania lança a gama Super Ônibus no Brasil, menos de um ano após a sua estreia na Europa. Da mesma forma que no exterior, a linha Super terá opções de 13 litros e de 11 litros. Sua vocação é para operações rodoviárias em modelos que variam de 350 a 500 cavalos de potência.

Os modelos Super equipados com motores de 11 litros serão o K 350 (350 cavalos de potência e 1.800Nm de torque), o K 390 (390cv e torque de 2.000Nm) e o K 430 (430cv e 2.200Nm de torque); e o propulsor de 13 litros será acoplado aos chassis K 460 (460cv e 2.500Nm) e K 500 (500 cava-

los de potência e que desenvolve 2.650Nm de torque). O novíssimo trem de força Super para ônibus é formado por motor, câmbio, eixo cardan e diferencial.

No portfólio de 11 litros, o K 350 terá configuração de rodas 4x2 e vocação para o fretamento, linhas rodoviárias de curtas distâncias. Já o K 390 chegará com trações 4x2 e 6x2 para aplicações em linhas rodoviárias curtas e de médias distâncias. O K 430 6x2 será indicado para as linhas rodoviárias que fazem médias e longas rodagens, e o segmento do turismo.

Por outro lado, na linha de 13 litros, o K

460 terá configuração de rodas 6x2 e indicação para atender as linhas rodoviárias que fazem médias e longas distâncias, e também o segmento do turismo. Por fim, a tração 8x2 estará disponível numa outra versão do K 460 e ainda no topo de linha K 500, o mais potente de todos; ambos para operar em linhas rodoviárias que percorrem longas quilômetros, e no segmento do turismo.

Outras novidades que chegam com a nova linha de ônibus rodoviários são a caixa de câmbio G 25 tanto para os modelos de 11 litros quanto de 13 litros, novo eixo R 756 e o sistema de otimização de combustível (FOU). Também fazem parte da gama Super a arquitetura eletrônica de sétima geração com o painel digital, no portfólio desde 2025, e mais o recente pacote de segurança, todos apresentados na Lat.Bus 2024. Ainda completam a lista um novo tanque de Arla, de 105 litros, um novo silencioso (catalizador), um novo tanque de expansão e novo sistema de refrigeração do motor com radiadores maiores.

A caixa de câmbio Scania Opticruise G 25 dispõe de 14 marchas com overdrive. Ela sai de fábrica com a remoção dos anéis sincronizadores. As mudanças de marcha são feitas por freios de contra-eixo, o que vai resultar em trocas mais suaves e rápidas. Outras características da G 25 são os menores atritos internos e ser confeccionada em uma carcaça de alumínio até 75 kg mais leve que a GRS895.

Já o novo eixo R 756 traz em sua promessa uma eficiência aprimorada, que reduz o atrito interno e, por consequência, melhora a lubrificação. Ele ainda é mais leve 27kg

na comparação com o eixo R 780. Outro benefício é proporcionar um maior intervalo de manutenção.

Outro grande benefício do Scania Super Ônibus está na introdução de série da nova unidade de otimização do tanque de combustível. O recurso, exclusivo da Scania, é o chamado FOU (Fuel Optimization Unit), e funciona como um tanque de captura capaz de garantir a utilização máxima do combustível.

Scania Super 11 litros

A mais recente novidade global da Scania em trens de força a combustão, o Super de 11 litros é anunciado no Brasil apenas quatro meses após seu lançamento na Europa, um dos recordes da Scania. A promessa global da marca é por uma superior economia de combustível, vida útil do motor muito mais longa, manutenção facilitada, compatibilidade com combustíveis renováveis e maior potência de frenagem (de até 344 kW).

Nacionais

VW Tera com motor 200 TSI e novo câmbio



A Volkswagen do Brasil amplia a gama do Tera com a chegada do consagrado motor 200 TSI às versões automáticas do SUV. Com 128 cv de potência e 20,4 kgfm de torque, o propulsor 1.0 turbo de três cilindros trabalha em conjunto com a transmissão automática de oito marchas, formando um conjunto que proporciona respostas rápidas, retomadas consistentes e maior conforto tanto no uso urbano quanto em viagens.

Já presente em modelos de sucesso da Volkswagen, como T Cross e Nivus, o motor 200 TSI passa a integrar a gama do Tera, reforçando a combinação de desempenho, eficiência e prazer ao dirigir que caracteriza o SUV.

A nova transmissão automática de oito velocidades complementa o conjunto mecânico. Com relações bem distribuídas, o câmbio contribui para manter o motor na faixa adequada de funcionamento em diferentes condições de uso. Na prática, o motorista percebe acelerações mais progressivas, respostas consistentes nas retomadas e rotações mais baixas em velocidades de cruzeiro, ampliando o refinamento e o conforto acústico a bordo.

Com 128 cv de potência e 20,4 kgfm de torque, o motor 200 TSI reforça a proposta do Tera de oferecer prazer ao dirigir sem abrir mão da eficiência e da versatilidade esperadas de um SUV compacto.

Referência mecânica, o propulsor se destaca pela entrega de torque já em baixas rotações. Essa característica favorece respostas rápidas em situações cotidianas, como saídas, retomadas de velocidade e ultrapassagens, além de proporcionar maior agilidade de no trânsito.

A transmissão automática de oito marchas trabalha em conjunto com o motor para aproveitar sua faixa de torque e oferecer trocas suaves.

O modelo oferece painel digital e central multimídia VW Play Connect, além de serviços conectados acessíveis pelo aplicativo Meu VW. As soluções foram desenvolvidas para facilitar a rotina do cliente e proporcionar uma experiência mais intuitiva dentro e fora do veículo.

No design, o SUV preserva o visual moderno e a assinatura luminosa em LED, que se tornaram marcas registradas do Tera, o que permite que o modelo seja facilmente reconhecido pelas ruas.

Motos

Brizze Motos: nova marca brasileira de motos elétricas

A Brizze Motos chega ao mercado com cinco modelos de motos elétricas voltados a diferentes necessidades de mobilidade. As primeiras unidades devem ser entregues entre dezembro de 2026 e fevereiro de 2027.

Um dos principais diferenciais da marca será o uso do sistema battery swapping, de troca rápida de baterias, ainda pouco explorado no Brasil. A solução permite substituir uma bateria descarregada por outra já carregada em estações distribuídas pelas cidades, reduzindo o tempo necessário de recarga e aumentando a autonomia dos veículos.

Por meio de um aplicativo, o usuário poderá localizar a estação de troca mais próxima. Basta depositar a bateria utilizada no compartimento indicado e retirar outra já carregada e pronta para uso. A solução funciona como uma alternativa ao carregamento tradicional, mas não impede que o usuário faça a recarga em casa. As estações de troca serão implementadas inicialmente em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Fortaleza, além de cidades de Santa Catarina e do Paraná.

O portfólio inicial da marca foi desenvolvido por uma equipe brasileira em parceria com especialistas da China. A empresa aposta, também, em uma cadeia produtiva local: cerca de 40% dos componentes serão produzidos na Zona Franca de Manaus (ZFM) e comercializados em todo o país.

A linha de estreia reúne quatro modelos da família Z1, todos equipados com motores de 1.000 W, e a Z4, com motor de 4.000 W. Entre as opções da Z1, a Z1 City foi desenvolvida para deslocamentos urbanos e conta com bateria de 60V/24Ah, autonomia



de 55 km e velocidade máxima de 32 km/h. O modelo pesa 52,4 kg e tem 1,71m de comprimento.

Com as mesmas especificações de motor, bateria, autonomia e velocidade máxima, a Z1 Fun aposta em dimensões mais compactas e versatilidade, sendo a mais leve da linha, com 51,4 kg e 1,60m de comprimento. Já o modelo premium Z1 Ventus tem configuração voltada ao conforto no uso cotidiano, com melhorias na suspensão, freio e acabamento. Pesa 57,7 kg, possui 1,64m de comprimento, autonomia de 55 km e velocidade máxima de 32 km/h.

Completa a família a Z1 Street, que mantém as mesmas especificações de motor, bateria, autonomia e velocidade máxi-

ma, mas tem 52,6 kg e 1,81m de comprimento. Os modelos são autopropelelidos, ou seja, com motor de propulsão própria, e voltados a consumidores que buscam uma alternativa mais econômica para deslocamentos urbanos e distâncias menores.

Já a Z4 possui motor de 4.000 W, autonomia de até 120 km e velocidade máxima de 100 km/h. Com dimensões de 207x80x110cm e entre-eixos de 140cm, é direcionada a motoboys e usuários de motos de 125 a 160 cilindradas que utilizam o veículo no dia a dia. Para conduzir o modelo, é necessária habilitação na categoria A.

Os preços partem de R\$ 4.990 para os modelos de entrada de 1.000 W, enquanto a Z4, será comercializada por R\$ 13.990.

Importados

Geely EX5 EM-i PRO no Move Brasil



A Geely Brasil expande sua oferta para o programa Move Brasil com condições exclusivas para a aquisição do Geely EX5 EM-i na versão PRO por taxistas e motoristas de aplicativo cadastrados no programa do Governo Federal. Além dos benefícios oferecidos pela iniciativa governamental, a Geely oferecerá o Geely EX5 EM-i com um desconto adicional de 8% sobre o valor de tabela.

Com isso, o Geely EX5 EM-i PRO tem preço a partir de R\$ 136.926, para motoristas de táxi (adicionados os descontos previstos em lei para a categoria), e a partir de R\$ 174.790, para motoristas de aplicativo. Contemplado desde o início do programa, o Geely EX2 PRO segue disponível com preço a partir de R\$ 99.001, para taxistas, e a partir de R\$ 117.610, para motoristas de aplicativo. Já a versão MAX tem preço a partir de

R\$ 109.396 e R\$ 129.960, respectivamente.

Com a atualização, o programa Move Brasil passou a incluir modelos com valor máximo de R\$ 200 mil, expandindo também o prazo limite de quitação do financiamento para até 84 meses. A iniciativa ainda prevê uma linha de crédito especial do Governo Federal via BNDES e bancos parceiros com condições exclusivas, como financiamento com taxa de até 0,91% ao mês, seis meses de carência e prazo em até 72 meses para veículos sustentáveis equipados com as tecnologias flex, híbridas ou elétricos.

São elegíveis ao programa os taxistas com licenças e registros ativos junto aos órgãos de trânsito e com regularidade fiscal e motoristas de aplicativo com cadastro ativo há pelo menos 12 meses e que tenham realizado ao menos 100 corridas nesse período na mesma plataforma.

Honda Biz125 EX Kuromi: uma série especial



A lista das Honda "série especial" cresce com a chegada da Biz Kuromi, fruto da collab com a Sanrio, marca global de lifestyle, em uma iniciativa que liga o carismático modelo com a personagem que transborda irreverência.

Criada pelo time de designers da Honda Brasil, a série especial Biz Kuromi chega às revendas na esteira do sucesso das duas

motos conceito apresentadas no estande da Honda na CCXP, realizada em São Paulo/SP, no final de 2025. A receptividade dos modelos em um dos maiores eventos da cultura pop mundial estimulou a Honda a atender o crescente público geek, criando esta série especial, desde já uma codificadíssima cult bike.

Baseada na Honda Biz125 EX 2027 lan-

çada recentemente, a Biz Kuromi tem como cor predominante o roxo característico da personagem, além de grafismos que retratam o universo Kuromi e a cultura kawaii, que valoriza a fofura, charme e simplicidade, elementos coincidentes com o caráter das Biz.

A Biz Kuromi tem motor monocilíndrico FlexOne, OHC, com transmissão semiautomática rotativa de quatro marchas. O chassi de aço tipo monobloco tem suspensão dianteira por garfo telescópico e traseira por braço oscilante. A roda dianteira tem 17" e a traseira 14", calçadas com pneus tubeless. A frenagem CBS - Combined Brake System tem freio dianteiro a disco e traseiro a tambor.

As luzes de posição frontais em LED, o quadro de instrumentos tipo blackout, o útil compartimento sob o banco, a tomada USB-C e a chave de ignição que opera a abertura do banco na parte posterior do escudo frontal são itens de praticidade/conforto da Biz Kuromi.

A garantia é de 3 anos, sem limite de quilometragem, mais óleo Pro Honda grátis em sete revisões (o fornecimento gratuito do óleo é válido a partir da 3ª revisão). O intervalo de manutenção é de 6 mil quilômetros ou 6 meses após a primeira revisão, que deve ocorrer com 1 mil quilômetros ou 6 meses. O preço sugerido é de R\$ 17.990.